

DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA  
EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

---

Extrato de Publicação, referente a matéria  
matéria nº: 97926 de 27/03/2013  
Edição Eletrônica nº 19543



---

Código de Verificação

Assinado de forma digital por FUNDO DE  
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS  
OFICIAIS - 14284443000197

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o relatório da administração e as demonstrações contábeis com as respectivas notas explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2011.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO:** O ano de 2012 foi marcado, mais uma vez, pelo agravamento do cenário internacional. Os três principais polos de crescimento da economia mundial - Zona do Euro, EUA e China - apresentaram desempenho aquém do esperado, tornando as perspectivas de retomada do crescimento global menos otimistas. No Brasil, o cenário econômico foi caracterizado pela continuidade do baixo crescimento econômico que se refletiu no Produto Interno Bruto (PIB), que registrou uma expansão de apenas 0,9% no ano. Não obstante, o governo Federal tem anunciado diversas medidas na tentativa de inverter este cenário e aumentar o investimento das empresas, porém, com a perda de competitividade da indústria, o alto índice de endividamento,

a iminência de retorno da inflação, e a insegurança econômica global, os empresários tem protelado investimentos, e isso tem atingido diretamente o mercado de máquinas e equipamentos nos últimos anos. Apesar do cenário adverso, para 2013 fechamos acordo para distribuição exclusiva de 3 grandes marcas e deveremos apresentar muitas novidades que agregam valor aos negócios de nossos clientes. Além disso, espera-se uma melhora gradual nas condições gerais dos negócios, principalmente no segundo semestre, com expansão da atividade econômica brasileira em patamares superiores ao registrado em 2010, incluindo o setor industrial e de máquinas e equipamentos, que deverão se beneficiar das recentes ações implementadas pelo governo. Nestes 26 anos, conquistamos expressiva liderança no setor de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, e continuamos, apostando no fortalecimento de nossas marcas, no crescimento do mercado interno e confiantes no futuro.

Blumenau-SC., 25 de Março de 2013.

**A ADMINISTRAÇÃO**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS E

#### NCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE - (Em Reais)

ATIVO	Notas	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>153.352.963</b>	<b>144.815.497</b>
Caixa e equivalentes de caixa		1.185.039	496.433
Contas a receber de clientes	3	35.890.133	40.936.838
Adiantamentos a funcionários		113.895	143.299
Impostos a recuperar	5	1.427.096	4.276.500
Demais contas a receber		191.542	40.574
Estoques	4	114.402.233	98.865.522
Despesas do exercício seguinte		143.025	56.331
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>8.378.017</b>	<b>3.038.992</b>
Impostos a recuperar	5	46.292	91.655
Contas a receber de clientes	3	5.867.096	-
Imobilizado	6	2.358.020	2.772.762
Intangível	7	106.609	174.575
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>161.730.980</b>	<b>147.854.489</b>

PASSIVO	Notas	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>23.134.519</b>	<b>27.294.956</b>
Fornecedores	8	5.294.668	7.993.930
Empréstimos e financiam.	9	14.380.633	15.432.441
Salários e contribuições sociais		946.369	871.819
Provisão para IRPJ e CSLL		636.758	-
Demais tributos a recolher		948.177	889.445
Adiantamentos de clientes		210.054	296.914
Outras contas a pagar	10	717.860	1.810.407
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>19.132.897</b>	<b>9.051.906</b>
Parcelamento de tributos		276.783	721.805
Empréstimos e financiam.	9	18.856.114	8.330.101
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>119.463.564</b>	<b>111.507.627</b>
Capital social	12	100.000.000	78.800.000
Subvenção e investimentos		5.290.588	8.704.922
Reserva legal		5.383.067	4.929.812
Reserva de retenção de lucros		8.789.909	19.072.893
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>161.730.980</b>	<b>147.854.489</b>

### DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Em Reais)

	2012	2011
<b>RECEITAS DE VENDAS</b>	<b>132.360.561</b>	<b>155.984.907</b>
(-) Devoluções e abatimentos	(6.135.980)	(7.365.759)
(-) Impostos incidentes s/vendas	(17.374.734)	(17.973.846)
<b>(=) RECEITAS LIQUIDAS</b>	<b>108.849.847</b>	<b>130.645.302</b>
(-) Custos das mercadorias vendidas	(65.217.796)	(81.563.740)
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	<b>43.632.051</b>	<b>49.081.563</b>
Despesas com pessoal	(8.755.418)	(7.943.128)
Despesas gerais/administrativas	(11.777.059)	(11.463.187)
Despesas tributárias	(680.514)	(926.110)
Outras receitas	17.072	305.693

<b>(=) LUCRO ANTES DO RES. FINANCEIRO</b>	<b>22.436.132</b>	<b>29.054.831</b>
<b>(+) RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(9.850.082)</b>	<b>(8.287.274)</b>
Receitas financeiras	3.058.718	4.669.096
Despesas financeiras	(12.908.800)	(12.956.370)
<b>(=) LUCRO ANTES IRPJ E CSLL</b>	<b>12.586.050</b>	<b>20.767.557</b>
(-) Provisão para IRPJ E CSLL	(3.520.935)	(4.378.081)
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERC.</b>	<b>9.065.115</b>	<b>16.389.476</b>
<b>(+) REVERSÃO JUROS CAP. PRÓPRIO</b>	<b>6.673.974</b>	<b>6.180.706</b>
<b>(=) LUCRO APÓS REVERSÃO JCP</b>	<b>15.739.089</b>	<b>22.570.182</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO LOTE 1000 AÇÕES</b>	<b>7,87</b>	<b>14,32</b>
<b>QUANTIDADE AÇÕES FINAL PERÍODO</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>1.576.000.000</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

#### FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Em Reais	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS LEGAL	RESERVAS SUBVENÇÃO	LUCROS RETIDOS	PATRIM. LÍQUIDO
<b>SALDOS EM 31/12/10</b>	<b>68.800.000</b>	<b>4.110.338</b>	<b>6.546.090</b>	<b>17.632.588</b>	<b>97.089.016</b>
Aumento capital social	10.000.000		(6.546.090)	(3.453.910)	-
Lucro líquido exercício				16.389.476	16.389.476
JCP para aumento de capital				61.560	61.560
Ajustes exercícios anteriores				(2.032.425)	(2.032.425)
Subvenção			8.704.922	(8.704.922)	
Reserva legal		819.474		(819.474)	
<b>SALDOS EM 31/12/11</b>	<b>78.800.000</b>	<b>4.929.812</b>	<b>8.704.922</b>	<b>19.072.893</b>	<b>111.507.627</b>
Aumento capital social	21.200.000		(8.704.922)	(12.495.078)	-
Lucro líquido exercício				9.065.115	9.065.115
Ajustes exercícios anteriores				(14.178)	(14.178)
Distribuição de Lucros				(1.095.000)	(1.095.000)
Subvenção			5.290.588	(5.290.588)	
Reserva legal		453.255		(453.255)	
<b>SALDOS EM 31/12/12</b>	<b>100.000.000</b>	<b>5.383.067</b>	<b>5.290.588</b>	<b>8.789.909</b>	<b>119.463.564</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

2012 2011

<b>1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	9.065.115	16.389.476
Ajuste de Exercício Anterior	(14.178)	61.560
Itens que não repres. movimento de caixa		
Depreciações e amortizações	814.890	702.405
Realização de ativos permanentes	36.240	239.590
<b>(=) Lucro líquido ajustado</b>	<b>9.902.067</b>	<b>17.393.031</b>
(Acréscimos)/decréc.de ativos	(12.899.693)	(33.105.900)
Contas a receber de clientes	(4.127)	7.642.533
Estoques	(15.536.710)	(40.195.865)
Impostos a recuperar	2.849.404	(596.123)
Demais contas ativas	(208.259)	43.554
Acréscimos/(decréc. de passivos)	2.677.183	12.104.228
Fornecedores	(2.699.262)	7.475.870
Salários e encargos sociais	74.550	16.145
Obrigações tributárias	695.489	(1.361.961)
Outras obrigações	4.606.405	5.974.173
<b>Caixa liq. gerado p/atividades operac.</b>	<b>(320.443)</b>	<b>(3.608.641)</b>
<b>2. FLUXO DE CAIXA DE INVESTIM.</b>		
Aumento de Capital - Lucros Distribuídos	(1.095.000)	(2.032.425)
Adições do imobilizado	(355.737)	(1.749.537)
Adições do intangível	(12.686)	(22.358)
Realizável a longo prazo	(5.821.733)	(48.801)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades investimentos</b>	<b>(7.285.155)</b>	<b>(3.853.121)</b>
<b>3. FLUXO DE CAIXA DE FINANC.</b>		
Parcelamento de longo prazo	(445.022)	(504.205)
Empréstimos e financ. tomados	36.488.751	35.987.779
Pagamento de empréstimos	(20.759.069)	(22.005.082)
Juros sobre o Capital Próprio	(5.785.812)	(5.404.984)
Juros s/pagamento de empréstimos	(1.204.645)	(1.328.756)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades financiamento</b>	<b>8.294.203</b>	<b>6.744.752</b>
<b>4. Aumento (redução) dos saldos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>688.606</b>	<b>(717.010)</b>
<b>5. Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>496.433</b>	<b>1.213.444</b>
<b>6. Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.185.039</b>	<b>496.433</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Valores expressos em Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SILMAQ S/A., sociedade anônima de capital fechado, tem por objetivo importar, fabricar, comercializar máquinas costura e bordado, equipamentos têxteis e produtos associados, bem como prestar serviços de assistência técnica e outros afins. Com matriz em Blumenau-SC, e filiais em Maringá-PR, Jaboatão dos Guararapes-PE, São Paulo- SP e Blumenau-SC, a SILMAQ oferece inovações mundiais, soluções e tecnologia que contribuem para o incremento da indústria têxtil.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a lei das sociedades por ações e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

#### a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Foram provisionados todos os gastos inerentes aos exercícios findos, ainda que com base em estimativas.

#### b) Ativos circulantes e não circulantes

Contas a receber de clientes - Estão representados por valores históricos das vendas a prazo, ajustados por perdas prováveis na realização de créditos decorrentes da atividade.

#### c) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações tributárias estão demonstradas pelo valor histórico, reconhecidos os acréscimos monetários e as variações monetárias passivas quando aplicáveis decorridos 365 dias.

#### d) Ajuste a valor presente

Não há efeitos relevantes que justifiquem ajustes a valor presente de curto prazo, dos créditos e das obrigações da companhia.

**e) Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)**

Em novembro de 2009 a empresa aderiu ao programa de recuperação fiscal, instituído pela Lei 11.941/09 e medida provisória 470/09, visando equalizar seus passivos fiscais.

**f) Demais valores**

Estão demonstrados pelo seu valor líquido de realização.

**3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	2012	2011
Duplicatas a receber *	40.685.372	39.464.566
Cheques em cobrança	1.071.857	1.472.272
	<b>41.757.229</b>	<b>40.936.838</b>
Circulante	35.890.133	40.936.838
Não circulante	5.867.096	-
	<b>41.757.229</b>	<b>40.936.838</b>

\* A Silmaq S/A registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis e o valor apresetado está líquido desta provisão.

**4. ESTOQUES**

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. As mercadorias importadas são valorizadas pela cotação da moeda estrangeira na data do desembaraço.

	2012	2011
Mercadorias em poder de terceiros	728.069	963.502
Mercadorias para revenda	107.011.308	90.731.417
Adiantamentos a fornecedores	6.662.856	7.170.603
	<b>114.402.233</b>	<b>98.865.522</b>

**5. IMPOSTOS A RECUPERAR**

Composição dos saldos

	2012	2011
COFINS a recuperar	860.480	753.424
ICMS a recuperar	219.810	3.307.889
IPI a recuperar	111.643	56.647
PLS a recuperar	186.815	163.573
CSLL a recuperar	23.594	78.179
IRPJ a recuperar	63.965	8.061
Outros impostos a recuperar	7.082	382
	<b>1.473.388</b>	<b>4.368.155</b>
Circulante	1.427.096	4.276.500
Não circulante	46.292	91.655
	<b>1.473.388</b>	<b>4.368.155</b>

**6. IMOBILIZADO**

Registrado ao custo de aquisição, descontados os tributos recuperáveis quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, conforme as taxas determinadas pela legislação tributária, considerando o tempo de vida estimado dos bens.

**a) Composição do Saldo:**

	2012		2011	
	Taxa de deprec.	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido
Computadores e periféricos	20%	567.424	472.036	95.388
Edificações e benfeitorias	4%	349.537	70.028	279.510
Máquinas, apar. e eqtos.	10%	195.386	108.099	87.286
Móveis e utensílios	10%	308.211	148.528	159.684
Veículos	20%	2.989.952	1.474.018	1.515.934
Equipamentos e instalações	10%	432.284	212.066	220.218
		<b>4.842.794</b>	<b>2.484.774</b>	<b>2.358.020</b>

**b) Movimentação do custo:**

Tipo de Bem	Saldo		Depreciação		Saldo
	31/12/2011	Adições	Baixas	Líquida	
Computadores e periféricos	115.353	27.366	-	47.330	95.389
Edificações e benfeitorias	38.788	260.940	-	20.219	279.510
Máquinas, apar. e eqtos.	104.000	1.983	-	18.697	87.286
Móveis e utensílios	156.667	32.257	-	29.240	159.684
Veículos	2.101.115	26.780 (105.792)	-	506.170	1.515.934
Equipamentos e instalações	256.839	6.410	-	43.031	220.218
	<b>2.772.762</b>	<b>355.737</b>	<b>(105.792)</b>	<b>664.686</b>	<b>2.358.020</b>

**7. INTANGÍVEL**

O Ativo Intangível se refere principalmente ao custo de aquisição de softwares. A amortização leva em consideração o tempo de vida útil estimado.

**a) Composição do saldo:**

Tipo de bem	Taxa de amortiz.	Custo	Amortização		Líquido
			acumulada	Líquido	
Programas de computador	20%	425.312	319.482	105.830	173.796
Marcas e patentes	-	779	-	779	779
		<b>426.091</b>	<b>319.482</b>	<b>106.609</b>	<b>174.575</b>

**b) Movimentação do custo:**

Tipo de bem	Saldo		Amortização		Saldo
	31/12/2011	Adições	Baixas	Líquida	
Programas de computador	173.796	12.686	-	80.651	105.830
Marcas e patentes	779	-	-	-	779
	<b>174.575</b>	<b>12.686</b>	<b>-</b>	<b>80.651</b>	<b>106.609</b>

**8. FORNECEDORES**

Composição dos saldos

	2012	2011
Fornecedores Nacionais	802.273	745.562
Fornecedores no Exterior	4.492.395	7.248.368
	<b>5.294.668</b>	<b>7.993.930</b>

Os fornecedores do exterior são valorizados pela cotação da moeda estrangeira na data do balanço.

**9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Os empréstimos e financiamentos estão reconhecidos ao valor históricos, acrescidos dos encargos contratuais devidos até a data do encerramento do exercício, e estavam assim compostos, pelos seguintes valores:

Banco / Modalidade	Encargos	Amort. Final	2012	2011
Banco do Brasil - Exterior	3,85% a.a.	4/4/2013	1.447.439	3.968.546
B.Brasil/CRED.FIXO	0,77% a.m.	10/11/2017	23.438.715	14.065.768
FINAME	7,00% a.a.	15/9/2014	362.142	677.395
B.Saфра/CRED.FIXO	0,74% a.m.	17/10/2015	5.093.495	-
Vendor		6/3/2014	2.894.956	5.050.832
			<b>33.236.747</b>	<b>23.762.542</b>
Circulante			14.380.633	15.432.441
Não Circulante			18.856.114	8.330.101
			<b>33.236.747</b>	<b>23.762.542</b>

**10. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

Composição dos saldos

	2012	2011
Juros sobre o capital próprio	568.569	681.503
Créditos de clientes	48.426	136.535
Mutuo Pessoa Física	-	889.410
Aluguéis	80.306	75.036
Outras contas a pagar	20.559	27.923
	<b>717.860</b>	<b>1.810.407</b>

**11. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro.

**12. CAPITAL SOCIAL**

O capital Social está representado por ações ordinárias e preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas, de valor nominal R\$ 0,05 (Cinco Centavos de Real) cada, assim distribuídas:

Posição das ações	2012	%	2011	%
Ações Ordinárias	1.000.000.000	50,00%	788.000.000	50,00%
Ações Preferenciais	1.000.000.000	50,00%	788.000.000	50,00%
	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.576.000.000</b>	<b>100,00%</b>

**13. SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTO**

Decorrem do incentivo concedido pelo estado de Santa Catarina, através da Lei 13.992/07 (Pró-Emprego), na forma de credito presumido do ICMS. Conforme regulamentação aplicada a estes incentivos, essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social. O tratamento contábil e fiscal das subvenções para investimentos seguiu as orientações do CPC 07 e artigo 443 dp RIR/99.

**14. COBERTURA DE SEGUROS**

A empresa mantém cobertura de seguros, definidas por orientação de especialistas, em montantes considerados adequados para cobrir eventuais riscos ou perdas sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

**15. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

Durante o ano de 2012 foram lançados como despesas financeiras, juros sobre o capital próprio, calculadas com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período. Esses juros são computados tendo como base o patrimônio líquido e o valor líquido após o desconto de IRRF de 15% que foi creditado aos acionistas respeitado o limite de 50% dos lucros do período, de acordo com a legislação do imposto de renda.

Blumenau-SC, 25 de Março de 2013.

**DIRETORIA**

SILVIO LUIZ DA PAZ	Diretor Presidente
CÉLIA REGINA DA PAZ	Diretora Administrativa e Financeira
RICARDO FISCHER	Diretor de Operações
EDSON JOSÉ DE SOUZA	Diretor Comercial



J. Mainhardt & Associados S/S Ltda  
CRC/SC Nº SC-005479/O-0

GIOVANI MAINHARDT  
Téc. Cont. CRC/SC 016.992/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Srs. Administradores e Acionistas da  
**SILMAQ S/A**

Examinamos as demonstrações financeiras de SILMAQ S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

1. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
2. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida

## CONTINUAÇÃO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

3. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da

apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

4. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

5. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de SILMAQ S/A, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Blumenau, 25 de março de 2013

**ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.**

CRC-SC nº. 001.059/0-7



Adenir de Souza – Sócio Responsável

Contador CRC-SC nº 022.038/O-1